



11º UNICULT - VII Concurso de Contos e Crônicas

AS CASAS AMARELAS

Autor(es)

AMANDA QUARTAROLLO

Contos / Cricas

Pseudônimo: Clarice Lispector

As casas amarelas

Fernanda era uma garota de nove anos, estudava na escola Gente inteligente e tinha muito medo de fantasmas, admitia isso.

Um dia indo para escola viu um cartaz grande, dizendo: Fechem as janelas, fechem as portas das casas amarelas, pois o fantasma de uma garota pode entrar nessas casas!!!

Embaixo desse anúncio tinha um escrito em vermelho:

Ela só entra em casas amarelas.

A menina ficou espantada porque morria de medo de fantasmas. Depois de ler, foi correndo para a escola, lá comentou com suas amigas sobre o fato e uma delas, a Gabriela disse:

- Ai, meu Deus, eu não acredito, acabei de lembrar que a frente de minha casa é amarela. O que faço?

Fernanda tentando ajudar disse:

- No cartaz dizia para fechar as portas e as janelas das casas amarelas, talvez isso impeça que ela entre!

Gabriela, educada, disse para Fernanda:

- Obrigada, Fernanda, sua recomendação talvez seja útil, vou fazer o que disse e também irei avisar minha família.

Gabriela chegou a casa e avisou sua família, seus pais não acreditaram nessa história, mas seu irmão Matheus de 10 anos acreditou e fechou as portas e as janelas do quarto dele e de sua irmã (pois era o mesmo quarto).

À noite Gabriela e Matheus morriam de medo desta tal garota misteriosa, pegavam tampas de panelas e frigideiras e na cabeça puseram panelas, escondidos, para, se acontecesse qualquer coisa, estarem protegidos do fantasma.

De repente, ouviram um barulho, era alguém mexendo na maçaneta da porta, rapidamente a porta se abriu e eles gritaram:

- Socorro, a garota misteriosa está em nossa casa. Socorro!!!!!!

Quando viram eram seus pais chegando, eles interessados, perguntaram:

- Onde vocês estavam?

E a mãe respondeu:

- Nós ouvimos um barulho no jardim e fomos ver o que era, mas graças a Deus não era nada grave, só o gatinho da nossa vizinha Glayce.

E continuou:

- Mas por que gritaram feito loucos?

Gabriela disse:

- Eu já contei, daquela garota que só entra em casas amarelas, pensamos que fosse ela.

A mãe retornou a falar:

- Minha filha, fantasmas não existem! Isso é tudo imaginação da cabeça de vocês, crianças. Agora tratem de irem já para a cama!

Gabriela e Matheus foram correndo para a cama, como lhe mandaram. Quando estavam quase dormindo em um sono profundo, apareceu na janela da casa amarela a menina misteriosa, eles gritaram, mas nada adiantou. A garota disse com sua voz horripilante:

- Calma, eu não sou quem vocês pensam que sou! Eu não vou machucar vocês!

Matheus disse:

- Como você não vai nos machucar, você é um fantasma!

A garota falou:

- Mas eu não sou má, sou do bem, pode confiar em mim!

Gabriela desconfiada perguntou:

- Então por que todos tem medo de você?

A menina calmamente respondeu:

- É fácil de entender, os humanos quando ouvem a palavra FANTASMA pensa logo algo ruim sobre nós, claro que há fantasmas bons e ruins, assim como humanos de coração puro e humanos de coração de pedra, mas como disse, vocês podem ficar despreocupados eu sou uma fantasma boa. Hã, e meu nome é Jolie.

Gabriela, educada, disse:

- Muito prazer Jolie, eu sou Gabriela e esse é meu irmão Matheus. Posso te fazer uma pergunta?

Jolie perguntou:

- Claro, qual?

Gabi falou:

- Como você morreu?

Jolie, um pouco triste, explicou:

- Eu estava limpando o rancho, quando ele desmoronou e caiu em cima de mim! Foi horrível! A sorte que lá no céu, nós não

sentimos mais dor, não temos mais doenças, somos livres! Mas admito que sinto saudades da minha família. Bom, tenho que ir agora, e vou conhecer mais crianças de coração puro que nem vocês!

Matheus disse:

- Obrigada, Jolie, e até mais!

Ela respondeu:

- Tchau, crianças, eu voltarei!

Gabriela e Matheus ficaram boquiabertos e foram dormir.

No dia seguinte, Gabriela foi à escola e contou para suas amigas sobre o que aconteceu um dia antes, todos ficaram espantados e quem tinha uma casa amarela, aguardava toda noite a garota misteriosa chamada Jolie vir.